

Seção de Endoscopia do HC I

Recorde em atendimentos

Criado em 1980, o então Núcleo de Endoscopia do Hospital do Câncer I funcionou durante dez anos subordinado à Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica. Somente em 1990, o setor tornou-se autônomo, adquirindo chefia própria e novo nome: Seção de Endoscopia.

A Seção realiza os procedimentos de endoscopia digestiva alta (esofagogastroduodenoscopia) e endoscopia digestiva baixa (colonoscopia), para fazer diagnósticos. E também cirurgias, em caso de câncer em estágio inicial. A equipe conta com recursos de última geração: “Em tumores iniciais da laringe, por exemplo, utilizamos o aparelho de laser



Em 1990, a Seção de Endoscopia ganhou chefia própria. Ela conta com 17 profissionais e três estagiários.

de CO₂”, diz o Chefe da Seção de Endoscopia do HC I, Dr. Roberto Carvalho.

Nos últimos anos, a Seção tem acumulado resultados bastante satisfatórios. Em 2001, ela bateu um recorde em atendimentos: foram 2.082 endoscopias digestivas, contra 1.910 no ano anterior, o que significa um aumento de quase 10%. O número de microcirurgias também apresentou crescimento: 193, isto é, 65% a mais que em 2000. “Isso é resultado não só de um aumento da demanda no Hospital, mas também do trabalho de uma equipe de altíssima qualidade”, atesta o médico.

A Seção de Endoscopia funciona no 7º andar, de segunda a sexta, e conta com quatro salas para procedimentos endoscópicos. A equipe é formada por vinte profissionais, sendo oito médicos, sete profissionais da área de enfermagem, três estagiários de medicina e dois funcionários de apoio. ■

Algo+: segunda lista de premiados

Recentemente, foi divulgada a lista de premiados do Programa de Reconhecimento e Valorização Algo+, referente ao segundo semestre de 2001. Cento e cinquenta e nove funcionários foram escolhidos. (veja a lista dos ganhadores na Intranet).

Neste segundo ciclo, as unidades do INCA foram mais rigorosas ao indicar seus funcionários. Em muitos casos, elas não utilizaram todos os números de indicações a que tinham direito. “Isso demonstra maturidade no uso do instrumento e maior rigor no critério de seleção. Até mesmo porque não é uma indicação, pura e simplesmente, que vai premiar este ou aquele funcionário. A indicação deve vir acompanhada de um relato consistente, para fundamentá-la”, explica o chefe da Divisão de Desenvolvimento de RH, André Vianna.

André Vianna também enfatiza que o Algo+ não é meramente um prêmio, e sim um reconhecimento. “A idéia desse Programa é que o funcionário se esforce para ser reconhecido. Ele tem de superar as expectativas, destacar-se pelo seu grau de comprometimento com o Instituto, pelas contribuições práticas e pelas idéias que sugere. Isso o faz tornar-se elegível ou não” diz. “Este é um importante instrumento de valorização e não uma ação entre amigos ou uma simples distribuição de prêmios”, conclui.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

A Rede Globo organizou uma sessão de teatro e arrecadou doações para o INCA. Saiba mais detalhes na Intranet.

A Jornada de Tumores Ósseos do INCA contou com a presença de renomados convidados internacionais. Leia mais sobre o assunto na Intranet.